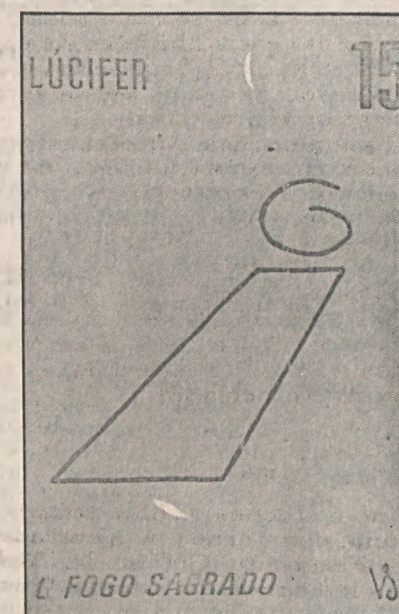
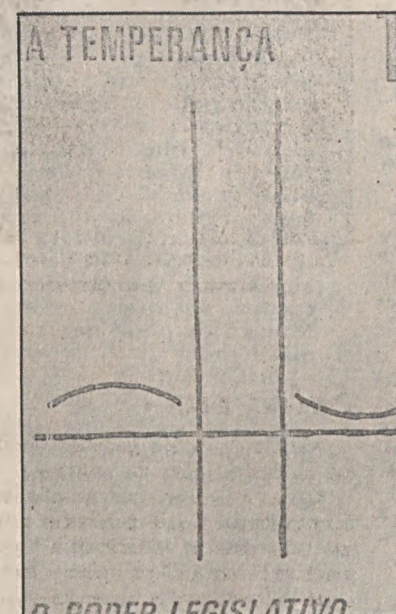
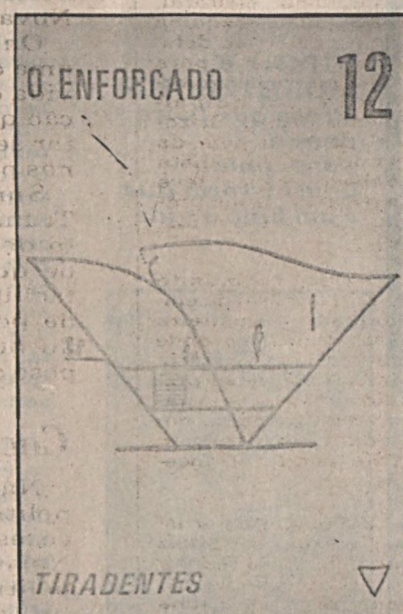
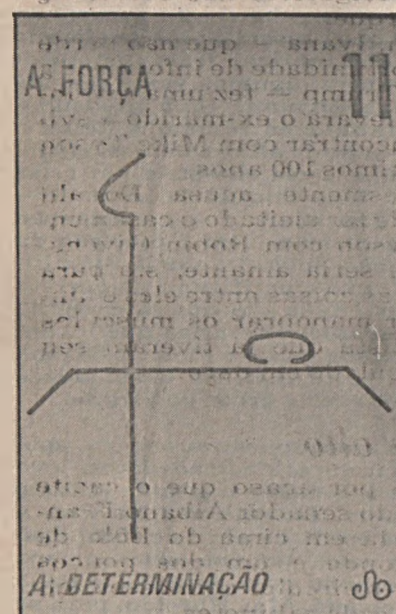
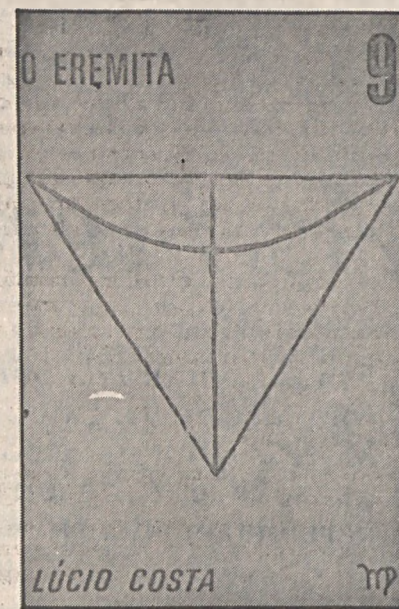
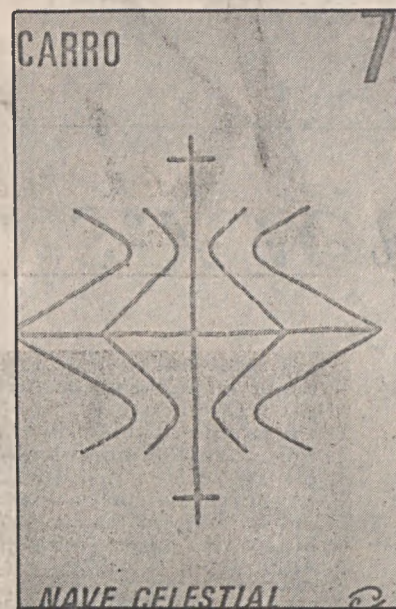
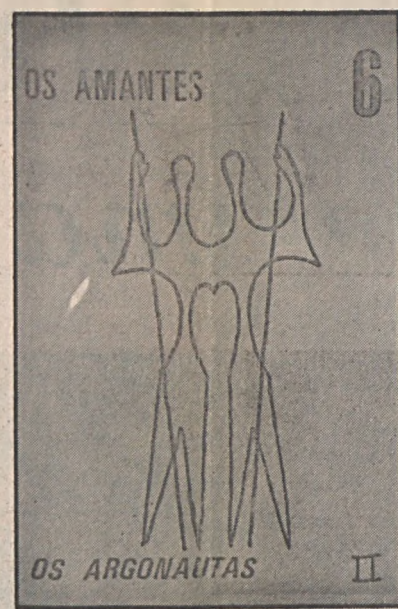
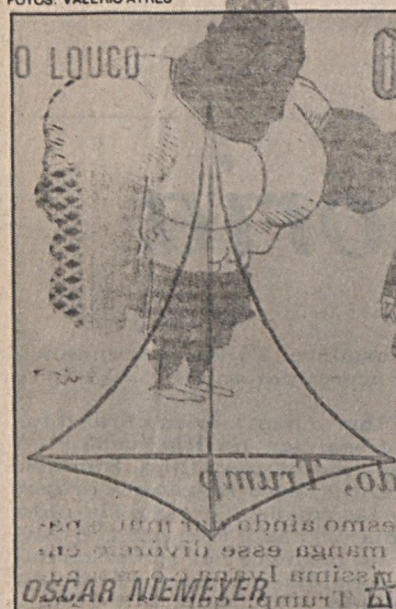


FOTOS: VALERIO AYRES



# Um oráculo com a cara de Brasília

**JOSÉ MARIANO**  
Depois de 3 anos de estudo, uma outra cidade surgiu

Dentre os segredos esotéricos de Brasília, o astrólogo Mariano descobriu mais um, ligado ao Tarô

Angélica Torres Lima

José Mariano, 30 anos, pode parecer um remanescente do movimento hippie, daqueles que abandonaram as aspirações da classe média burguesa para viver sua lenda interior pagando o preço que ela dele cobrasse. Mas se identifica mais com o futuro do que com o passado porque se diz e vive como um aquariano (da tal Era de Aquarius), antenado com energias e símbolos telúricos e cósmicos, convicto de sua escolha singular de vida.

Pô, tem um tarô em cima dos símbolos que estou percebendo sacou ele depois de três anos de estudo da mandala (espelho da alma em relação à totalidade do universo) astrológica de Brasília. O desenho que brotou da leitura dos arquétipos da cidade continua inúmeros elementos da ancestralidade, mas o traçado básico da conjugação dos planetas que regem Brasília com base no dia, ano, hora em que "nasceu" era exatamente a cruz dos braços arqueados, tal e qual a original, riscada por Lúcio Costa.

Mariano foi se espantando a medida em que foi encontrando, em cada ponto do hexágono da mandala as formas da cruz cristã de David, de uma ampulheta, de sete pirâmides, (existem hoje em Brasília sete prédios de formato piramidal) e especialmente a pedra cúbica que surgiu ao fim do desenho ("igual ao cristal da comenda que JK recebeu e que indicou a capital no mapa do Brasil do Memorial") e que somados os lados dá 21, dia em que a cidade foi inaugurada.

Com o aprofundamento do estudo sobre o histórico da cidade, foi se apercebendo dos símbolos correlatos aos arcanos do tarô. Aos poucos, ligando ponto por ponto, como brincadeira de adivinhação, viu surgir uma engenhosa concepção esotérica, milenar, tramada com a modernidade plástica de Niemeyer sobre a estrutura determinada por Lúcio

Costa. E as cartas do antigo oráculo ganharam a feição dos monumentos que a Unesco tombou, misturando passado, presente e futuro num só contexto simbólico.

O Tarô — Mariano foi vendo que "O Louco", a carta zero do tarô, na sua transposição para a magia de Brasília, é Oscar Niemeyer, que ele define como "o alquimista" "G" "o grande artesão", e o símbolo que o representa na carta é uma coluna do Alvorada. "O Mago", a carta nº 1, é JK, "o grande operador", e o símbolo escolhido é o da bandeira da cidade com um círculo (mandala) no lugar do quadrado. "A sacerdotiza", carta 2, é Tia Neiva do Vale do Amanhecer, representada por arco e flecha (que evoca o próprio traço original da cidade, simboliza o primeiro habitante brasileiro e o mentor espiritual da sacerdotiza, o índio cacique Seta Branca.)

"A Imperatriz", carta 3, é a própria Brasília, simbolizada pelo pássaro avião, traçado da cidade que representa "o feminino material", "O imperador", carta 4, é o Poder Executivo e o símbolo é o mapa do Brasil com a pedra cúbica indicando a posição de Brasília. "O Hierofante, carta 5, é a esfinge que aqui seria a catedral com os quatro evangelistas, simbolizada pela visão aérea do prédio. "Os Amantes", carta 6, segundo ele são os argonautas, aquarianos, terceiro milenistas, a civilização que chega, representados pelos "Candangos".

"O Carro", carta 7, é a nave celestial, representada pela catedral "A Justiça", 8, o Poder Judiciário, simbolizada pela estátua de Ceschiatti.

"O Eremita", 9, é Lúcio Costa, simbolizado pelo traço original do plano piloto, "A Roda da Fortuna", 10, é a cruz aquariana representada pela cruz de malta, que é exatamente o desenho da planta baixa da praça do Cruzeiro, "A Força", 11, no tarô de Mariano é a determinação de JK e o símbolo é o Memorial.

O Panteão que homenageia Tancredo Neves é o símbolo de "O Enforcado", 12, mas a carta se refere a Tiradentes "que é o símbolo máximo do enforcado brasileiro", e que morreu no mesmo dia de Tancredo (e que é tam-

## A geometria da cidade refeita por um místico

Pelo mundo todo, a mística esparramou suas raízes em formas as mais criativas, as mais inusitadas — as duas potências Estados Unidos e União Soviética são férteis em usá-la tanto como meio de vida quanto como fonte de pesquisa — mas é em pleno miolo do Brasil que o delírio místico melhor plantou sua fama. Se Brasília é a capital do Terceiro Milênio só o tempo vai mostrar. O que se sabe desde já é que comunidades religio-

bém o dia da inauguração da cidade e da descoberta do Brasil. "A Morte", carta 13, é simbolizada por uma espiral - forma da planta baixa do cemitério da Boa Esperança - e representa a espiral do "eterno retorno".

O Poder Legislativo é a carta 14, "A Temperança", ilustrada com o Congresso, a Pira do Panteão ilustra a carta 15, "Lúcifer", simbolizando o fogo sagrado. A Torre do Eixo Monumental ilustra "A Torre", carta 16. As cartas 17 ("A Estrela"), 18 ("A Lua") e 19 ("O Sol") são ilustradas tal e qual, mas simbolizam Canopus (a estrela que representa Brasília no mapa astrológico da bandeira nacional), o misticismo da cidade, porque a lua da mandala de Brasília está em Peixes, o mais místico dos signos), e seu poder material, porque o sol está em Touro.

A dom Bosco coube a associação com "O Anjo", carta 20, ("Anjo da anunciação da cidade"), ilustrada com a ermida, e por fim a carta 21, "O Cristal", que é a própria mandala da cidade e que volta ao início.

O delírio da concepção desta "peregrinação", é assinado totalmente por José Mariano. Apenas as ilustrações dos símbolos brasilienses em seu tarô foram arrefinalizados por Wladimir Rosa, estudante de Arquitetura da UnB.

sas, bruxos, pesquisadores não param de surgir e na verdade uma coisa puxa a outra.

Está aí José Roberto Bezerra Mariano, mais um que chega para engrossar o caldo desse caldeirão interpretando Brasília com sua receita de Astrologia Humanística misturada com Tarô. Suas criativas conclusões sobre a psique da cidade acabaram formando um desenho intrincado que se confundiu com sua própria

geometria, reforçando a idéia de que ela própria é uma encruzilhada de traços futuristas com ancestrais.

Mariano, que veio de Fortaleza para Brasília em 1984, não se perturba em saber que Oscar Niemeyer acha bobagem as interpretações esotéricas feitas em cima de sua obra. Ao perceber que os símbolos monumentais e personagens da história da cidade formam um conjunto análogo aos 22 arcanos do tarô, mergulhou fundo em sua pesquisa. Partiu do astrólogo americano Dane Rudhyar, entrou em C.G. Jung, Rodhen, Ubaldi e contou com total apoio do secretário-geral do Memorial JK, coronel Afonso Heliodoro, para pesquisar o que pôde daquele acervo. Mas principal-

mente viveu atentamente sua relação de energia com a cidade.

Intuição e Criatividade — Com todo esse empenho, sua intuição e criatividade acabaram lhe devolvendo um trabalho no mínimo curioso: Mariano criou um conjunto de cartas de sorte, ou melhor, se tornou autor de um tarô ilustrado com a cara plástica de Brasília. E foi mais longe: ao o longo dos seis anos de sua pesquisa peregrinou pelos pontos que em seu tarô representam os 22 arcanos e descobriu que a sensação é ótima. São quase duas horas de caminhada que, feita descalço, concentrado na exalação de impurezas do corpo, não deixa frustrado ninguém que tem o saudável hábito de caminhar ou de fazer cooper, ele garante.

O resultado desse esforço será o livro — documento "Nrasília, berço da era de Aquário — uma peregrinação pela capital mística do Terceiro Milênio" — onde explica seu insight do entroncamento energético entre as asas Sul e Norte e o Eixo Monumental. Mas avisa logo que não quer provar nada nem tem intenção de ser guru.

Na verdade, quando conseguir patrocínio para publicar o livro e as lâminas de tarô, Mariano vai mostrar que mais que "uma promessa interior" seu trabalho é uma criação de arte mística. Complementa, inclusive, seu estudo cotidiano de Astrologia. Ele vive hoje de consultas, fazendo mapas astrológicos e mandalas, e pode ser contactado pelos telefones: 243-5141 e 553.1865.

## Todo o charme francês com preços especiais para brasileiros



PRESTÍGIO E LUXO SÃO AS SUAS OPÇÕES

- Localização privilegiada
- Cinco estrelas
- 150 quartos e suítes
- Serviço personalizado
- Restaurante gastronômico
- Ao lado do melhor comércio da Av. Champs Elysées

### TARIFA DIÁRIA

	OFICIAL	EM PROMOÇÃO
SINGLE	1.600 FRANCOS	900 FRANCOS
DOUBLE	1.980 FRANCOS	1.100 FRANCOS

CAFÉ DA MANHÃ CONTINENTAL 90 FRANCOS  
CAFÉ DA MANHÃ BUFE 130 FRANCOS

No coração de Paris, quase na esquina da Av. Champs Elysées, o Hotel Warwick tem promoção especial com tarifas reduzidas válidas pelo período de 1º de novembro de 1989 a 15 de março de 1990.



**Hôtel Le Warwick**  
CHAMPS ELYSÉES

5, rue de Berri - 75008 - PARIS  
Tel.: (1) 45.63.14.11  
TELEX / 642295  
TELEFAX: (1) 45.63.75.81

RESERVAS:  
LRI/Eldorado - Rio 240-7687  
S. Paulo (011) 287-5387  
DDD grátis (011) 800-1866